

Administração ajuda a conter DF- desemprego

Luciana Otoni
de Brasília

A abertura de 10,2 mil vagas de trabalho na administração pública contribuiu para conter a alta da taxa de desemprego no Distrito Federal em abril, que ficou em 21,1%, quatro décimos abaixo da registrada em março. No comparativo de abril deste ano com abril de 2001, o número de desempregados aumentou em 1,9% em função do acréscimo de 12,2 mil pessoas à massa dos desempregados.

Os número apurados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF, realizada pelo Dieese, em convênio com a Secretaria de Trabalho e Direitos Humanos, e confirmam que, estruturalmente, a taxa de desemprego do DF é a terceira maior no País, acima do indicador de São Paulo (20,4% em abril) e abaixo apenas das de Salvador (27,6% em março) e do Recife (21,8% em abril). Como em abril o número de desempregados não aumentou devido à retomada das contratações temporárias na administração direta do governo federal e do DF, de efeito sazonal, permanece a indefinição quanto ao comportamento do mercado de trabalho em maio, junho e julho diante da piora do cenário macroeconômico.

Dificuldades no horizonte

"Nos primeiros meses do ano enfrentamos o crescimento da taxa de desemprego, que não é um problema exclusivo do DF. Enquanto os juros permanecem altos, será difícil os empresários alocarem investimentos e gerarem novos empregos", diz o secretário de Trabalho e Direitos Humanos, Vatanábio Brandão. A abril foi o primeiro mês de queda no ano (ver gráfico).

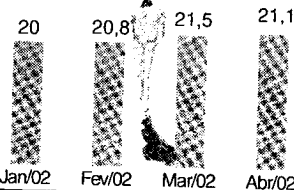
Além da administração pública, o comércio teve desempenho positivo com abertura de 600 vagas, seguida da construção civil, com 300. Já a indústria da transformação fechou 1,4 mil vagas e o setor de serviços, a maior âncora do PIB e do emprego do DF, 400. O saldo das demissões e admissões apurado pela pesquisa resultou em um acréscimo de 9.600 postos de trabalho.

Na variação salarial entre abril e março foi identificada alta de 1,5% no rendimento médio real dos ocupados (assalariados e não-assalariados) com diferença de R\$ 1.104 em fevereiro para R\$ 1.121 em março.

lotoni@gazetamercantil.com.br

Desemprego no DF

(Números em %)



ARTE GAZETA

Fonte: STDH/GDF, Seade/SP e Dieese